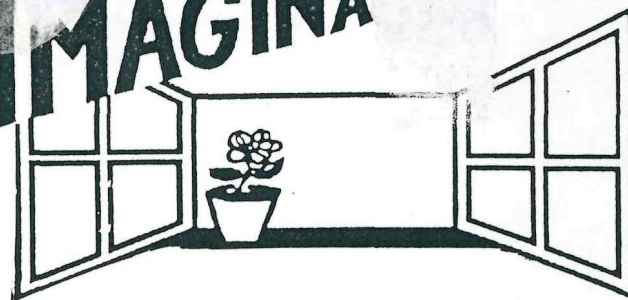


RUA DA IMAGINA



JORNAL
DA

ESCOLA DO 1º CÍCLO DE ENSINO BÁSICO
ALDÃO - V. F. S. MARTINHO

JORNAL TRIMESTRAL

Dezembro / 94

100 sonhos (grátis para as crianças)

Jornal N° 11

É OUTONO

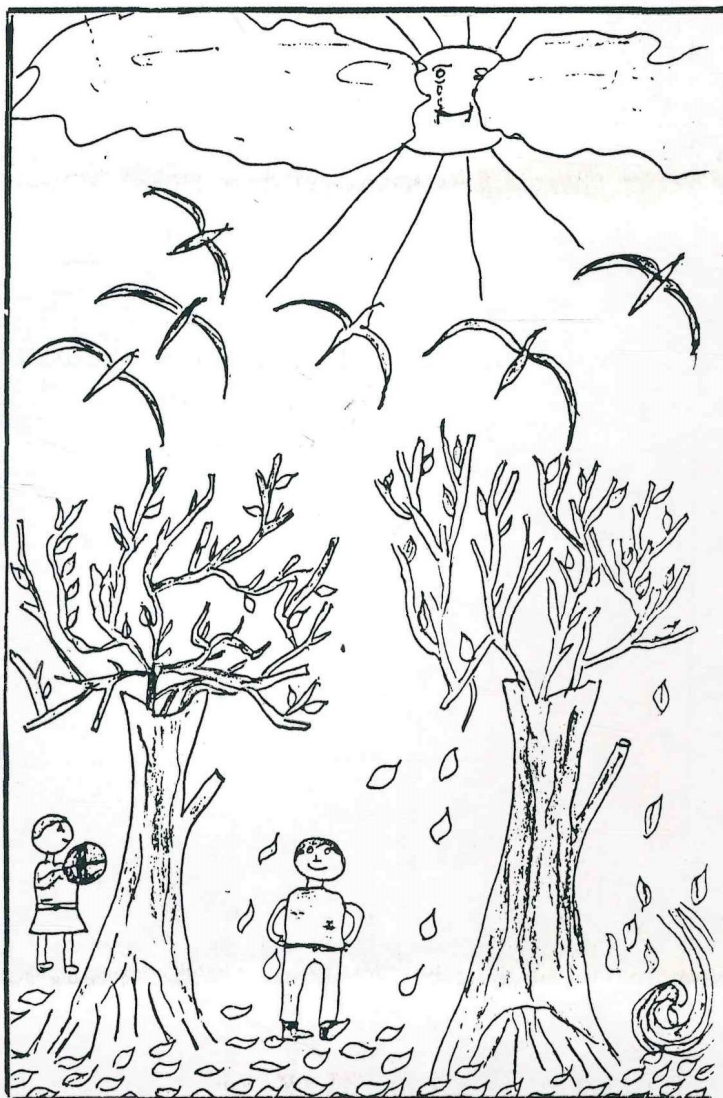
As árvores do recreio sentem um bulício diferente em seu redor...

-Ah! São as crianças! Voltaram!

Estavam cheias de saudades daquela algazarra de risos e gritos.

E na aldeia há também uma azáfama desusada!... Do alto da sua copa, avistam as pessoas no campo atarefadas na colheita dos frutos. Pelas ruas passam os tractores carregados de milho, de uvas...

Olham em volta. Tudo está em mudança. As árvores suas amigas, assim como elas, começam a trocar os verdejantes mantos por outros mais coloridos e vistosos mas... efêmeros. O vento forte encarregar-se-á de lhes despir em breve. A temperatura arrefeceu e a luz é mais escassa. O céu deixou de ter aquela transparência luminosa de algum tempo atrás e o Sol mostra-se cada vez mais pálido e envergonhado por entre as nuvens, a cada dia mais pesadas e negras. No chão aparece um fofo e macio tapete. E, sob ele, desaparecem os bichinhos uns atrás dos outros.



Setefane - 4º ano - 10 anos

E elas... estão cada vez mais indolentes. Sentem que a seiva lhes (cont. pág. 2)

NESTE JORNAL PODE LER-SE:

A ESCOLA NO OUTONO - da pág. 1 à pág. 8

É NATAL - da pág. 9 à pág. 10

A NOSSA TERRA - da pág. 11 à pág. 14

PARABÓLICA - pág. 15

RECREATIVO - da pág. 16 à pág. 19

PÁGINA PEDAGÓGICA - pág. 20

corre mais lentamente nos vasos, que as forças lhes faltam...

As árvores estremecem desde a copa até à raiz. Uma rajada do forte vento de Outono ataca-as de repente. Um grande arrepio percorre-lhes todo o corpo.

-Que frio! - dizem, aconchegando os mantos coloridos em volta de si. Mas o vento agarra-os com força e arranca-lhes vários pedaços que arrasta consigo.

Um bando de pássaros aproxima-se, cumprimenta-as e afasta-se em seguida, dizendo:

-Adeus, amigas. Vamos procurar outras terras onde possamos encontrar comida e calor. Voltaremos no próximo ano e procuraremos o abrigo amigo dos vossos braços para criarmos os nossos filhos.

-Adeus, amigos. Até ao ano...

E as árvores do recreio sentem-se cada vez mais tristes. Estão quase nuas... Estão tão cansadas!... Têm tanto frio!...

Uma grande indolência toma-lhes o corpo. Estão cada vez mais sonolentas. Pesam-lhes as pálpebras... Precisam de dormir! Dormirão o grande sono do Inverno.

Quando a Primavera voltar entrarão cheias de viçosa energia na Festa da Renovação!

Prof. Jeracina Gonçalves

~~~~~

### O PRIMEIRO DIA DE AULAS

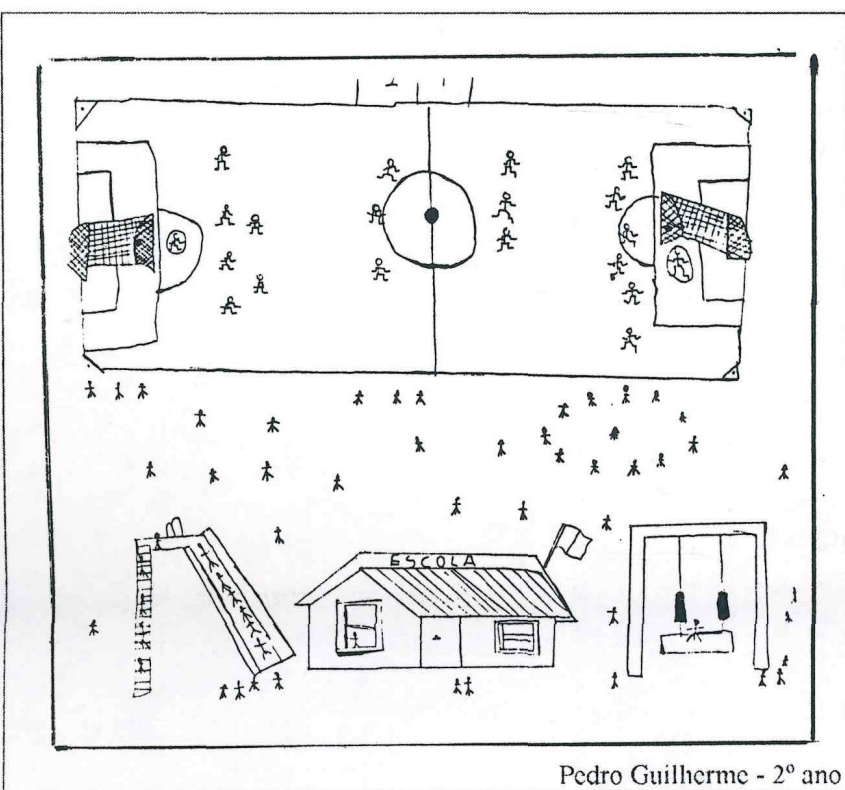
As aulas começaram no dia 19 de Setembro.

No primeiro dia de aulas os nossos pais vieram acompanhar-nos à escola. Nós ficámos a conhecer a nova professora e os novos colegas.

Os meninos do 1º ano visitaram as salas de aulas para conhecerem a escola onde vão andar.

Foi um dia muito agradável.

Pedro Guilherme 2º ano



Pedro Guilherme - 2º ano

É bom andar na escola. Brincamos muito e fazemos novos colegas.

### VÊ SE ADIVINHAS:

O que é que é que se esfrega e não sai?

Cátia Carvalho - 4º ano - 9 anos (Pesquisa)



## REPORTAGEM

### Fui a uma vindima

No dia um de Outubro foi a vindima em casa do meu avô.

A minha tia Lita, a minha tia Lisa, a minha tia Laida, eu, o meu pai e o meu avô andámos a vindimar e passadas três horas viemos comer.

De tarde, começámos a vindimar outra vez. Entretanto acabámos.

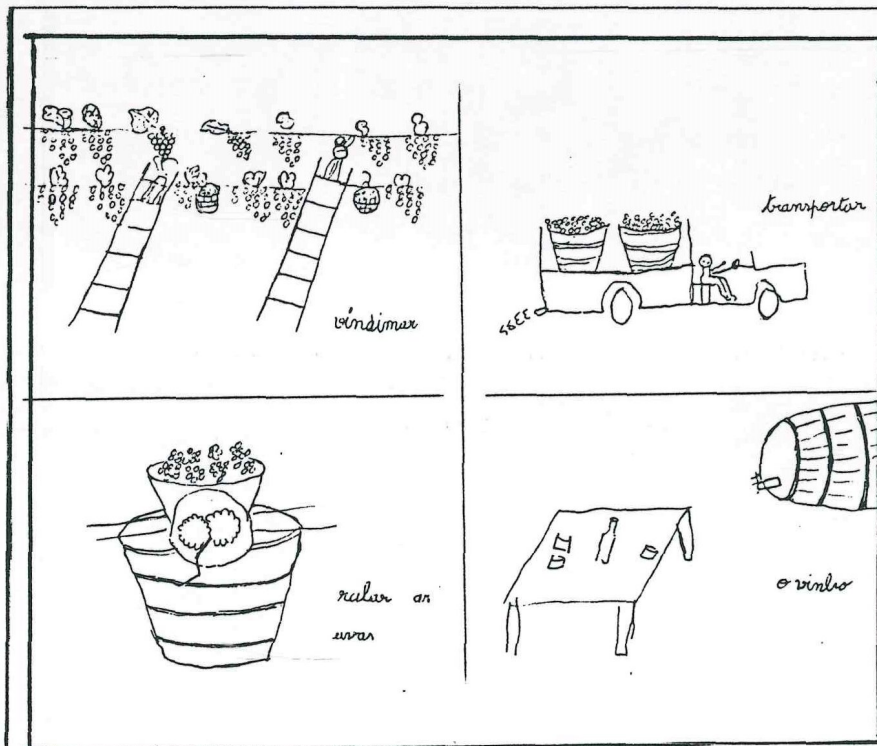
Havia bastantes uvas podres, mas estavam bem maduras.

O meu avô e o meu pai acarretaram os cestos cheios de uvas para as pisar. Depois de pisar as uvas, o meu pai deitou-as para dentro do ralador e eu ralei-as todas.

Ralámos tudo e deitaram-se as uvas raladas nos pipos para ferver e fazer o vinho.

Ferve três dias e depois encuba-se e está o vinho pronto.

Cátia Carvalho - 9 anos - 4º ano



Renato - 2º ano - 7 anos

## CANÇÕES

### DAS VINDIMAS

(pesquisa)

Ó videira, dá-me um cacho  
Ó cacho, dá-me um baguinho.

bis

As raparigas da aldeia  
Também sabem vindimar,  
Pegam na escada e na cesta  
E vão as uvas cortar.

coro

Chora a videira,  
Videirinha chora.  
Chora o meu amor  
Que se vai embora.

coro

Raparigas desapartai  
O cachinho da videira  
Que também desapartaram  
Meu amor da minha beira.

Cristina Calheiros - 4º ano - 9 anos



μμμμμμμμ

## A DESFOLHADA

μμμμμμμμ

*As desfolhadas eram um trabalho muito alegre que se realizava nas nossas aldeias durante o Outono, mas que se está a perder. O senhor Montes, Encarregado de Educação de um dos nossos alunos e Auxiliar da Acção Educativa da Nossa Escola, vai descrever-nos uma tradicional desfolhada minhota:*

É Outubro. O senhor Castro, um lavrador conceituado lá da aldeia, tem o coberto da eira a abarrotar de milho que andou a acarretar durante a semana

Homem muito conceituado e estimado por todos, convidou dois amigos, famílias vizinhas, para lhe deitarem uma mão na desfolhada. Mas depressa toda a aldeia e pessoas das aldeias vizinhas, que sempre gostaram de foliar aos fins de semana, souberam da tradicional desfolhada que o senhor Castro realiza anualmente.

Sábado, ao fim da tarde, notava-se uma desusada movimentação por aquelas bandas. Eram as crianças lá do lugar em correrias barulhentas, com suas gargalhadas infantis, a modificar o ambiente calmo que, normalmente, se fazia sentir por aqueles sítios.

Dentro de casa a azáfama era ainda maior:

A esposa do lavrador acabava de cozer o pão que, após e durante a desfolhada, os participantes iriam saborear acompanhado do bom vinho verde novo, acabado de fazer.

Ao princípio da noite, começam a chegar as primeiras pessoas que vão tomando lugar à volta da eira e, quase sem darem por isso, começam a desfolhar e a cavaquear com os que lhe estão à ilharga.

O tempo vai passando, as pessoas vão chegando e a eira vai-se enchendo de gente de todas as idades.

Uns conversam alegremente e outros cantam as cantigas populares mais em voga.

Ouvem-se uns piropos daqui, umas risadinhas do outro lado e a noite, fria de temperatura, vai aquecendo no ambiente cheio de alegria e boa disposição.

Rapazes e raparigas cantam à desgarrada e usam um vocabulário mordaz e cheio de ironia. E a noite continua alegremente.

Por entre toda aquela algazarra, há alguém que anuncia bem alto: -Raínha! Raínha! Segue-se um momento de euforia. Toda a gente bate palmas. O possuidor da espiga de milho vermelho levanta-se do seu lugar para cumprir o ritual, que é dar um beijo na moça do seu agrado.



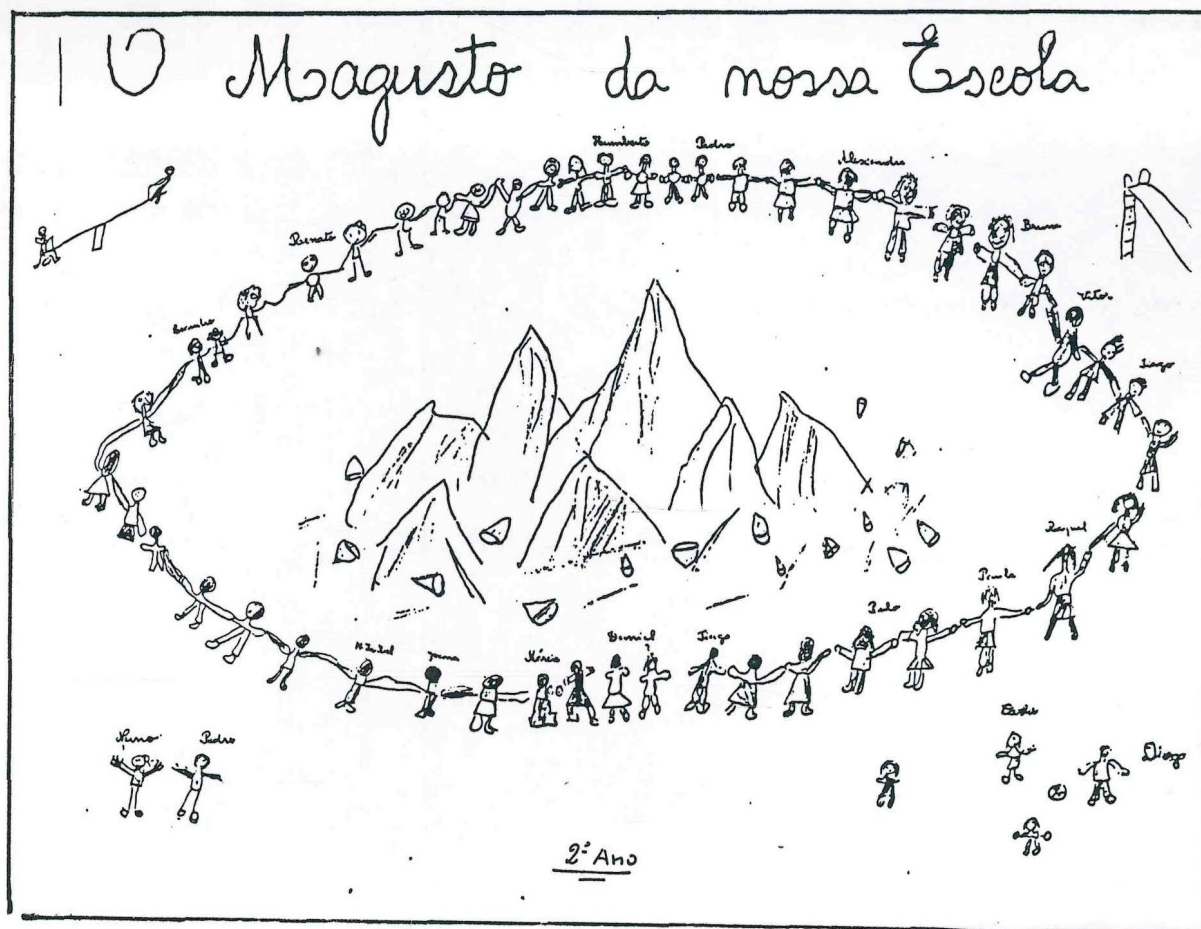


Já de madrugada, com o milho todo desfolhado, começa-se a cântar e a dançar até, muitas vezes, ao tocar dos sinos para as primeiras missas dominicais.

As desfolhadas eram um bom naco da cultura tradicional portuguesa que o agricultor, para acompanhar o progresso, está a deixar morrer ao ritmo do avanço tecnológico, já que a cultura do milho, actualmente, está a ser quase exclusivamente utilizada para silagens.

Antes, só a palha era aproveitada para forragens, que serviam de alimento dos animais.

**José Montes - Aux. de Educação**



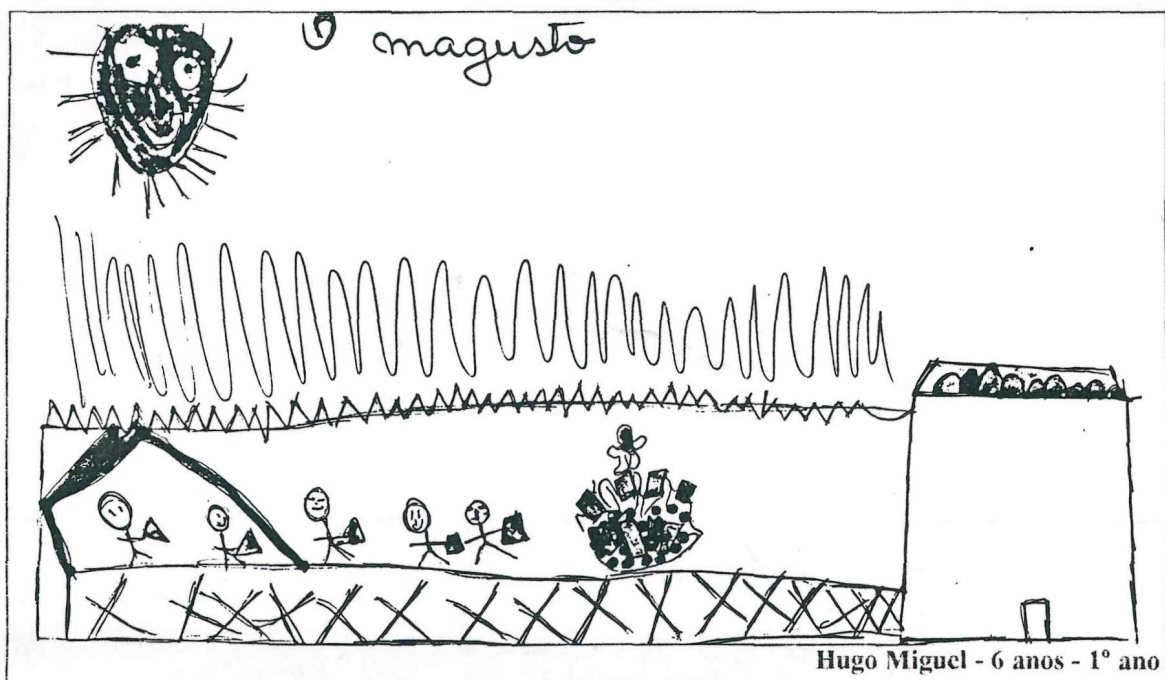
**Trabalho de turma - 2º ano**

## O MAGUSTO DA ESCOLA

No dia onze de Novembro houve um magusto na escola e todos os meninos foram para o polivalente. E fomos ver dois filmes: o Popey e Os Caça-Fantasmas.

Olhei e vi a Conceição com uma carreta com dois sacos de castanhas. (continua)





As senhoras professoras disseram aos alunos delas para se agruparem num sítio. E deram-lhes as castanhas.

Alguns meninos foram atrás da escola e a Conceição acendeu a fogueira e os meninos saltaram por cima.

Eu gostei do magusto.

Celso Xavier - 3º ano - 8 anos

### SABEDORIA POPULAR

(Pesquisa)

\* Pelo S. Martinho e S. Simão quem não come castanhas fica pingão.

Paula Sofia - 6 anos - 2º ano

\* Dos Santos ao Natal, Inverno natural.

\* Ande o frio por onde andar, no Natal vem cá parar.

Bruna - 7 anos - 2º ano

\* Pelo S. Martinho vai à adega e prova o vinho.

\* Castanhas à lareira pede caneca na borralheira.

José António - 7 anos - 2º ano

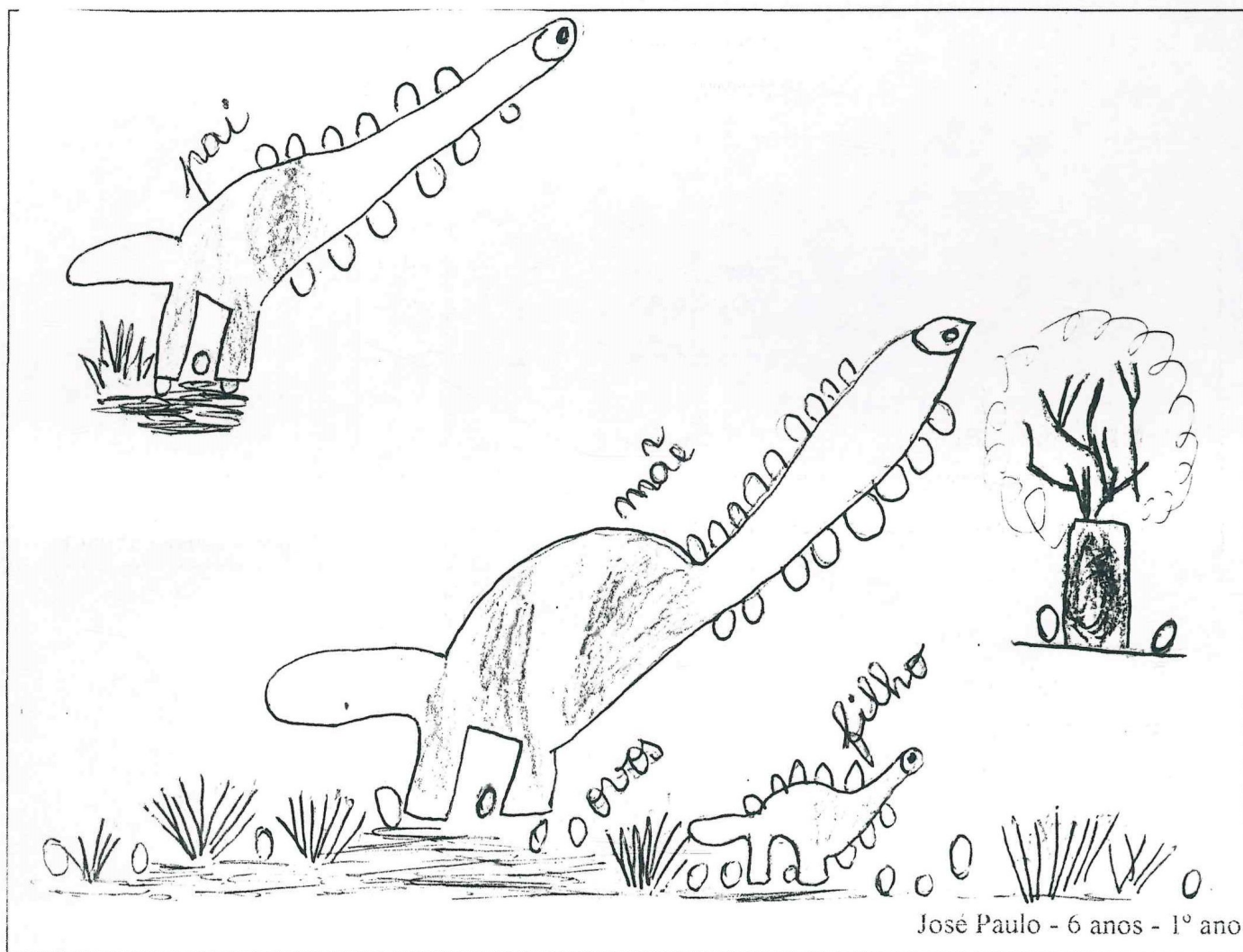
\* No dia de S. Martinho amanha-se o porco e prova-se o vinho.

\* Vinho novo, a festa do povo.

Juliana Andreia - 7 anos - 2º ano



## ----- OS DINOSSAUROS -----

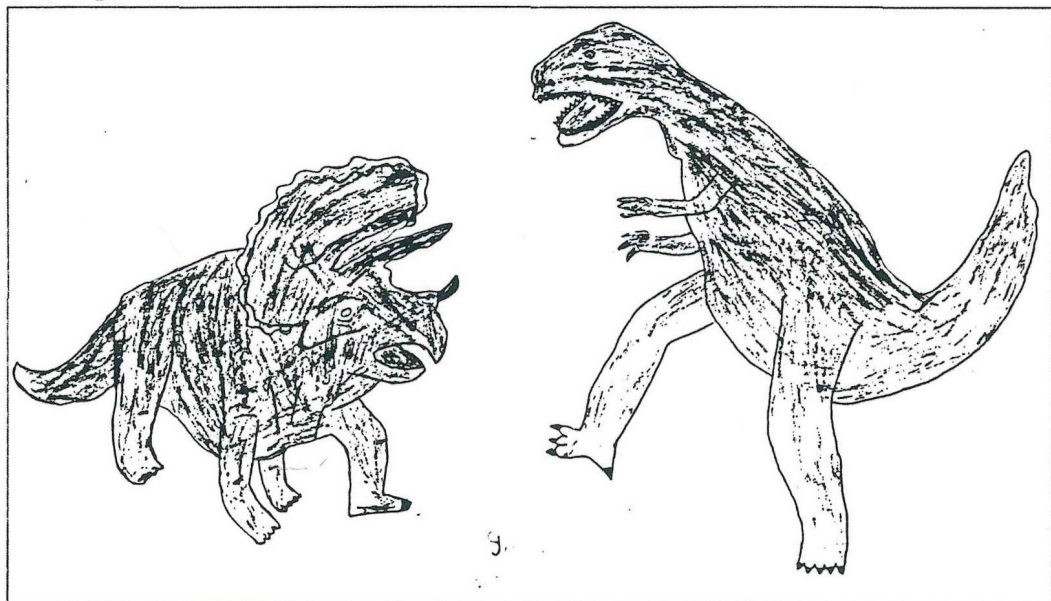


Ontem fui ver os dinossauros. Fui com os meus colegas e com as senhoras professoras. Nós fomos a pé.

Quando lá chegámos ficámos entusiasmados. Lá dentro vimos oito dinossauros e um vulcão. O dinossauro mais pesado era o REX que pesava 3000 quilos.

E também vimos uma cassete de desenhos

animados de dinossauros. Eu esperava que fosse mais bonita, mas também foi um pouco bonita.



Fernando Jorge - 3º ano - 8 anos



**O DIA DO NÃO FUMADOR - 17 de Novembro****OPINIÃO**

O tabaco prejudica gravemente a saúde. Os fumadores estão mais sujeitos a ganharem o cancro do pulmão. E por isso deveriam respeitar os não fumadores. Não deviam fumar em recintos fechados, onde estejam outras pessoas, porque obrigam os não fumadores a respirar o fumo.

Eu gostava que na minha escola se falasse muito sobre o tabaco para que os meninos, quando forem grandes, não fumem.

Paulo Cardoso - 4º ano - 9 anos

**QUADRAS POPULARES**

(Pesquisa)

**I**

Eu pedi-te um beijo  
À porta da rua,  
Mas o beijo era meu  
E a vergonha tua.

**II**

Fui deitar-me a dormir  
Ao pé da água que corre.  
Mas a água respondeu-me:  
-Quem tem amores não dorme.

**III**

Não chores por mim  
Que eu não sou o teu amor.  
Eu não sou como a figueira,  
Que dá fruto sem flor.

Cátia Carvalho - 4º ano - 9 anos

**RIA! FAZ BEM.**

-Você demorou-se tanto e traz o balde vazio!? A vaca não deu nada?

-Deu sim, senhor. Deu quatro litros de leite e um coice...

(Pesquisa)

Carla - 7 anos - 2º ano



## O NATAL NO MINHO

Em todo o mundo católico o Natal, no dia 25 de Dezembro de cada ano, é o dia tradicional da maior festa da família.

É para comemorar o Nascimento do Menino Jesus e assistir à Missa do Galo que toda a família se reúne, numa refeição com carácter sagrado, a que se decidiu chamar "Consoada".

De facto, com excepção destes últimos anos em que se procura a terra para férias no mês de Agosto, sempre o Natal foi o tempo escolhido para o regresso, ou para a visita à família.

Assim, o povo sempre mostrou um sagrado respeito pela Ceia de Natal e por isso sempre a "Consoada" ocupou um lugar de destaque no ciclo das festas natalícias.

Mas sempre se vive intensamente o Natal. É a toalha de linho que se vai buscar à arca; são as velas de cera; é a consoada que se leva aos amigos; é a própria comida de bacalhau com batatas que, neste dia, se lhe encontra um sabor especial.

A consoada de Natal consta, em todas as casas, de batatas cozidas com bom bacalhau. É o prato tradicional. Depois há arroz doce, rabanadas, nozes, amêndoas, castanhas, uvas passas, bolo-rei, etc.

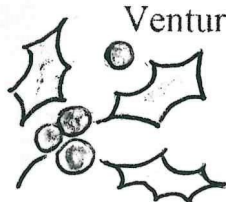
No fim da Consoada todos se deslocam para a lareira, onde um velho e carcomido canhoto de lenha crepita, espalhando calor para todos. E não há sono. Ninguém tem pressa de acabar aquela noite.

Mas as crianças são as primeiras a irem para a cama, para que não se apercebam do "Menino Jesus" que vai deixar as prendas nos sapatos.

Meia noite. Os sinos repicam festivamente: "Paz aos Homens de Boa Vontade" - diz o senhor padre na Missa do Galo, enquanto os foguetes exteriorizam a alegria popular.

De manhã todos vão à missa matinal.

É assim o Natal. Dia de Confraternização, dia de Amor, de Paz, de Sonho e Ventura.



Ó patroa desta casa  
Ponha o seu pé no lagar;  
Que nós queremos saber  
Se tem vinho p'ra nos dar.

## Janeiras



Ó patroa desta casa  
Ponha o seu pé no galheiro;  
Que nós queremos saber  
Se tem chouriços ao fumeiro.

Prof. Celeste Correia



(Pesquisa)

Prof. Celeste Correia



**O NATAL**

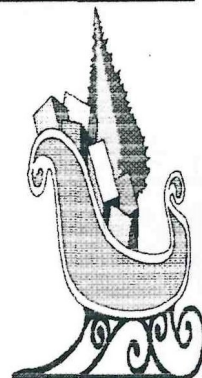
O Natal é uma das festas de que gosto muito. Eu no Natal recebo muitas prendas.

Na minha casa a minha avó, no Natal, faz mexidos, aletria, rabanadas e creme. E compra-se bolo-rei e pão de ló.

No Natal faz-se o Pinheirinho e põem-se nele muitos chocolates. Nesse dia nasceu o Menino Jesus.

No Natal, em algumas regiões, cai muita neve fria que é para os pinheirinhos ficarem branquinhos.

Andreia Cristina - 13 anos - 4º ano



**Natal é...**

**Natal é o nascimento de Jesus.**

Pedro - 7 anos - 2º ano

**Natal é Amor, Paz e Alegria.**

Alexandra Susana - 7 anos - 2º ano

**O Natal é dia de festa.**

Hugo - 7 anos - 2º ano

**Natal é não haver crianças com fome.**

Paula Sofia - 7 anos - 2º ano

**Natal é haver alimento para todas as crianças do mundo.**

Humberto - 7 anos - 2º ano

**O Natal é vida.**

Paulo André - 7 - anos

**O Natal é a reunião da família.**

Renato - 7 anos - 2º ano



**REPORTAGEM****A FESTA DE S. MARTINHO**

A festa de S. Martinho foi do dia 11 ao dia 13 de Novembro.

O dia 11 foi o dia mais importante porque foi o próprio dia de S. Martinho.

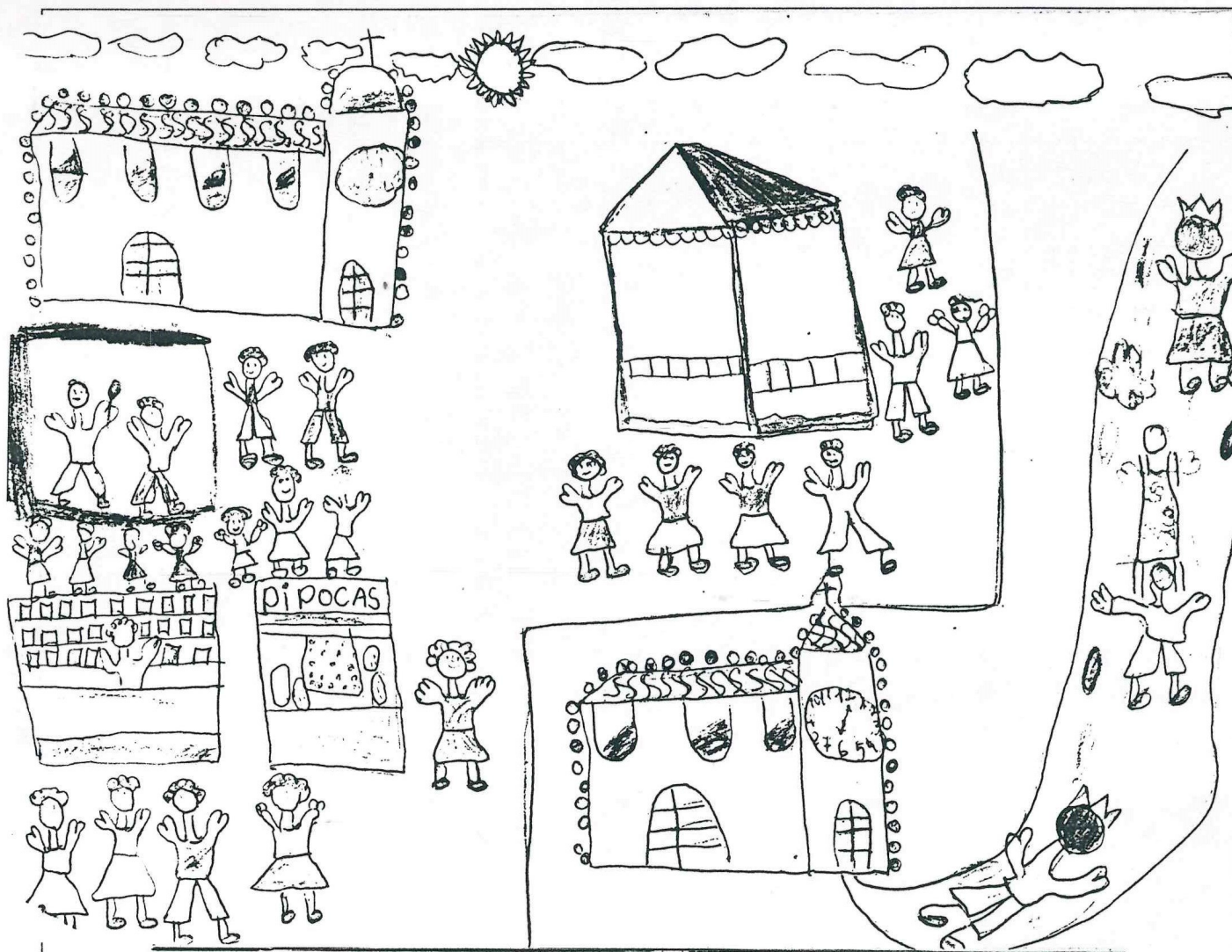
À noite houve missa cantada e sermão. No fim da missa houve um magusto para toda a gente. Eles deram castanhas assadas e vinho novo e no fim houve música.

No sábado de tarde estiveram um ilusionista e um palhaço a divertir as crianças. À noite houve uma procissão de velas.

A festa terminou com uma linda procissão.

Esta é a festa mais importante da freguesia.

Alexandra - 7 anos -2º ano



Bruna - 4º ano- 9 anos

**O MAGUSTO DAS CRIANÇAS**

O Magusto das crianças, que fazia parte do programa das festa de S. Martinho, foi no sábado às 3 horas da tarde.

Enquanto não havia castanhas, houve um espectáculo de circo pelo circo Jafar.



Os ilusionistas fizeram muitas magias e alguns amigos meus foram lá. Foi a Cristina, o Mário, o Marco e mais alguns. No meio do espectáculo os senhores deram castanhas e um sumo às crianças.

Quando acabaram de distribuir as castanhas e os sumos uma senhora cantou duas canções. Depois veio um palhaço e perguntou se alguém queria cortar o cabelo e fazer a barba. E um senhor sentou-se numa cadeira. O palhaço começou a cortar-lhe o cabelo com uma tesoura e depois a barba. Ele pegava numa escova e punha-lhe espuma na cara.

No fim, o senhor perguntou quanto custava e o palhaço disse-lhe que eram três mil escudos. O senhor disse que não pagava.

O palhaço perguntou-lhe outra vez se pagava e ele disse que não. Então pegou num balde de espuma e despejou-lho na cabeça.

Eu gostei de todo o espectáculo, mas gostei mais do ilusionista.

Foi uma tarde muito divertida.

Paulo Cardoso - 4º ano - 9 anos

=====

## A PROCISSÃO

No dia 13 de Novembro às 15:30 horas houve uma procissão.

A procissão de S. Martinho levava 12 andores: o de Nossa Senhora de Fátima, o de S. Martinho, o do Menino Jesus, o de Santa Teresinha, o de S. Sebastião, o de Nossa Senhora das Oliveiras, o de Santo António, o de S. José, o de Nossa Senhora da Conceição, o de S. Bento e o do Sagrado Coração de Maria.

Entre os andores iam os pastorinhos, anjinhos a pegar nas fitas, outros meninos iam vestidos de bispos, de S. Martinho, de príncipes, de judeus, de viúvas, etc.

A procissão saiu da igreja e foi até à estrada velha Barcelos/Esposende e voltou para a igreja.

As pessoas da beira da estrada fizeram um tapete desde as escadas da igreja até à estrada velha Barcelos/Esposende.

O tapete era feito de serrim às cores. O meu avô disse-me que começaram a fazê-lo às cinco horas da manhã.

Eu gostei muito da procissão e da festa toda.

Pedro Bouças - 4º ano - 9 anos

## AS NOSSAS NOTÍCIAS



### NASCEU O MEU SOBRINHO

Na quarta feira, dia 28 de Setembro, nasceu o meu sobrinho. Nasceu no hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos, com o peso de 3,38 Kg. Ele tem seis dias. Nasceu de um parto normal. Neste momento encontra-se bem de saúde junto da mamã dele.

Também tem uma irmãzinha que faz hoje um aninho. Está de parabéns. Chama-se Sara Catarina e já anda sozinha.

Ana Sofia - 9 anos - 4º ano

3/10/94



## A pomba ferida

Hoje, 25 de Outubro, quando íamos para casa ao meio dia, encontramos uma pomba ferida.

Eu e o André agarrámos nela e dêmo-la a um colega, o Ígor, que a deu ao seu tio.

O tio dele tem um pombal e as pombas andavam soltas. A pomba devia ser dele.

Setefane -4º ano - 10 anos

## A minha cadela



Na sexta feira a minha cadela teve quatro filhos, mas dois morreram com o frio.

Ficou um cão e uma cadelinha.

Eu vou cuidar muito bem deles para não terem fome nem frio.

A minha cadela anda contente porque tem dois filhos muito fofinhos.

Nós devemos ser amigos dos animais, porque eles também são nossos amigos.

Daniel - 7 anos - 2º ano

## O Assalto à Nossa Escola

A nossa escola voltou a ser assaltada. Foi nos fins de Outubro, de um sábado para um domingo.

Arrombaram o portão e partiram o vidro da biblioteca.

Levaram uma fotocopiadora antiga.

Veio a guarda para investigar o acontecimento.

Ficámos muito tristes quando soubemos o que tinha acontecido.

Não queremos que a nossa escola volte a ser assaltada.

Trabalho de grupo - 2º ano: Vítor Hugo

Pedro

Diogo

Hugo

André

## Morte súbita

Maria Pereira, casada, mãe de dois filhos (um com três anos e outro com dois anos) natural de Vila Frescainha S. Pedro e residente em S. Bento da Várzea, completou no dia 3 de Outubro 26 anos e faleceu no dia seguinte de madrugada.

O porquê da sua morte não se sabe, mas o povo fala de uma dor que lhe deu no coração, visto que já é uma doença de família.

Foi uma notícia muito triste para a família dela e para todas as pessoas suas amigas.

Cristina Calheiros - 4º ano - 9 anos

## EU TAMBÉM TRABALHO!

Eu todas as quartas feiras vou trabalhar para o Barcelos Popular que é um jornal de Barcelos.

Bem, não é bem trabalhar. É pôr cola na fita branca (cinta) que vem à volta do jornal. Eu ganho 250\$00 por dia.

Eu gosto de trabalhar lá.

Fernanda Ruivo - 9 anos - 4º ano

## RIA. RIR É SAUDÁVEL.

Se um homem nasceu na Grécia, cresceu na Espanha, foi para os Estados Unidos e morreu no Canadá, o que é ele?

Cátia Carvalho - 9 anos - 4º ano (pesquisa)



## OPINIÃO

## O Prédio Misterioso

Existem em Barcelos algumas pessoas que querem destruir a parte mais linda da cidade, que é o Jardim dos Alcaides. Não quer dizer que, por existirem lá há alguns anos atrás prédios, se vá agora estragar aquilo que a cidade tem de mais lindo.

Eu, aluna da escola de Aldão, já fui fazer uma visita com a escola àquela zona histórica e gostei muito. Acho-a muito bonita.

Por isso eu não queria que aquele sítio fosse destruído.

Eu gosto muito daquele sítio.

Cecília - 9 anos - 4º ano





## UM DESASTRE NO MAR

Um petroleiro que ia para o porto de abrigo de Leixões, ao entrar, esbarrou-se contra as rochas e o petróleo saiu para o mar.

As praias estão a ficar negras. Estão cheias de petróleo. Parece que já está a chegar às praias de Esposende.

A sorte é que o vento está a empurrar o petróleo para o oceano.

Há pessoas a limpar as praias.

As gaivotas aparecem mortas e as rochas estão pretas.

Diz-se que a culpa foi dos pilotos, porque eles desviaram o barco do rumo certo.

Estes desastres são muito maus para a Natureza.

André - 4º ano - 9 anos

## DESABOU O TECTO DO SUPERMERCADO "CONTINENTE"

No dia 2 de Outubro, domingo, o tecto do Continente, no Seixal, caiu. Lá dentro estavam muitas pessoas nas caixas. Algumas pessoas ficaram feridas e tiveram de ser hospitalizadas.

As pessoas reclamaram. Diziam que aquilo não estava bem construído. Mas os responsáveis pelo Continente disseram que iriam indemnizar os feridos.

Eu acho que aquele acidente foi perigoso. E, se calhar, foi porque a construção do edifício estava mal feita.

Paulo - 4º ano - 9 anos

## É PRECISO TER MUITO CUIDADO COM AS CRIANCINHAS

Uma menina em Ponte de Lima estava na ama. A ama deu-lhe de comer e no fim juntou num prato todos os ossos.

A ama estava a brunir e deixou a menina a brincar com os bonequinhos. Depois a menina foi à cozinha e tirou um osso do prato e andava a brincar com ele. Quando a ama deu por ela, já estava esganada. Chamou a ambulância e levou-a para o hospital. Mas no hospital ela morreu.

## CUIDADO COM AS MÁQUINAS!

No sábado de tarde, uma minha vizinha foi ao Porto ver uma prima que, a trabalhar, cortou dois dedos e teve de ser operada. E estava lá uma senhora que tinha ficado sem um bocado de cabelo.

Quando estava a trabalhar, a máquina apanhou-lhe o cabelo e arrancou-lhe um pedaço de cabelo e de pele da cabeça. Tinha de ser operada.

Os médicos disseram que tinham de lhe tirar pele de uma das nádegas e cabelos das pernas para porem na cabeça.

Toda a gente que trabalha deve ter muito cuidado com as máquinas.

Cátia Andreia - 4º ano - 9 anos



## RIA! É SAUDÁVEL.

A professora mandou o Zequinha ao quadro desenhar uma vaca a comer erva. Mas o Zequinha só desenhou a vaca.

Então a professora perguntou ao Zequinha pela erva, e ele disse:

-Pois, a vaca já a comeu.

Diogo - 7 anos - 2º ano

A senhora para o médico, de visita ao marido enfermo:

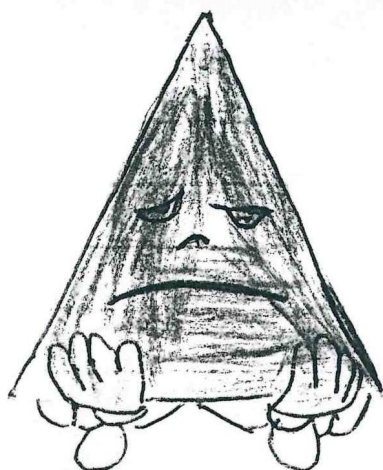
-Então, doutor, é coisa grave?

-Talvez não. Apenas uns cálculos nos rins...

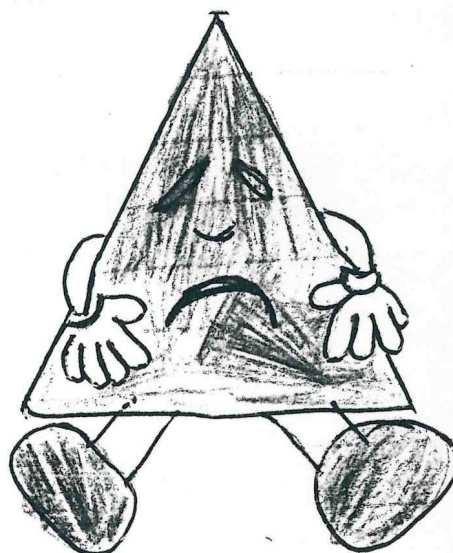
-Coitado! Onde lhe haviam de ir meter as matemáticas... Nos rins!...

## DICIONÁRIO ILUSTRADO

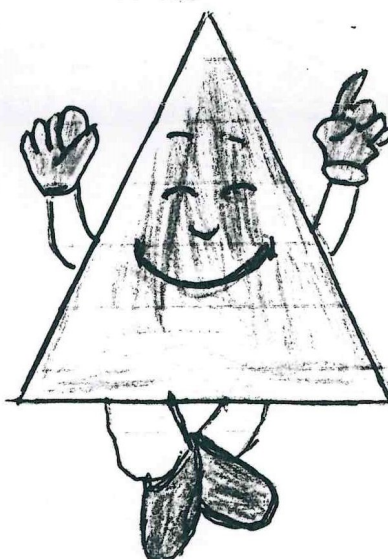
ABORRECIDO



TRISTE



ALEGRE



Cecília - 9 anos 4º ano



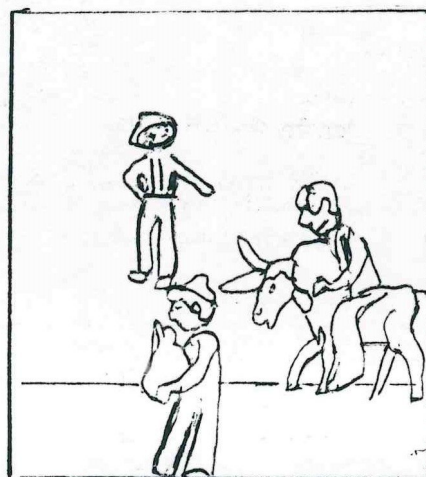
Pinta...

UMA HISTÓRIA

## Um Velho, um Rapaz e um Burro



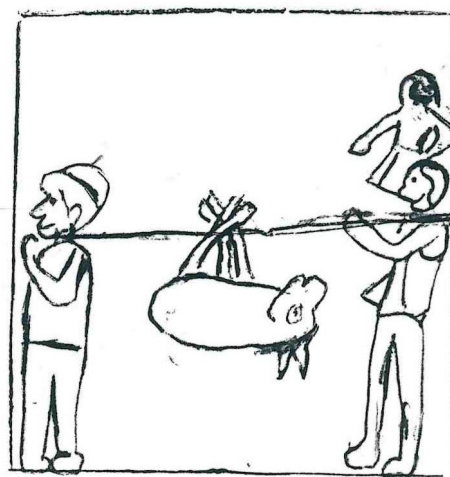
O velho que nem pode andar a pé, e o rapaz em cima do burro.



O menino a pé e o homem em cima do burro! Para que serve ter um burro?



Pobre burrinho! Logo com dois em cima!...



Hi! Hi!  
Um velho e um rapaz a levarem um burro às costas!

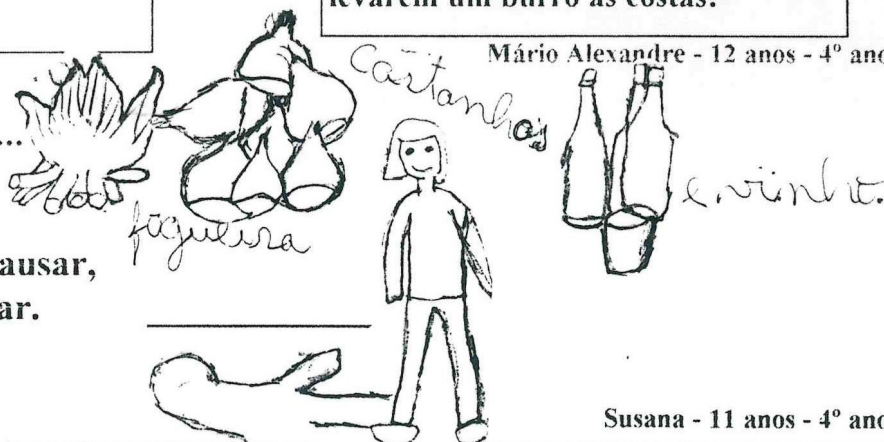
Mário Alexandre - 12 anos - 4º ano

## PROVÉRBIO

No dia de S. Martinho...

## ADIVINHA

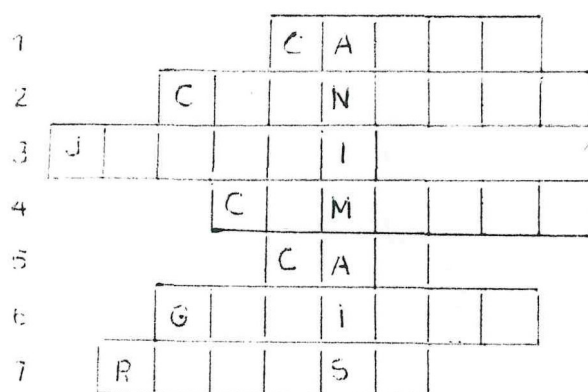
Todos a podem ver e causar,  
mas ninguém vender ou trocar.



Susana - 11 anos - 4º ano



Resolve o crucigrama.



1. É a mãe do cabrito.
2. O seu corpo está coberto de lã.
3. É parecido com o porco, mas é bravo.
4. É marisco muito apreciado.
5. É o maior amigo do homem.
6. Tem penas, põe ovos e vive na capoeira.
7. É o que os estudantes não gostam de apanhar nos exames.

Prof. Teresa Soares

## APRENDE BRINCANDO

\* A cidade de Barcelos pertence ao distrito de Vila Real, de Faro, de Braga ou da Guarda? \_\_\_\_\_

\* O rio Cávado desagua na cidade de Vila Real, de Guimarães, de Esposende ou na de Viana do Castelo? \_\_\_\_\_

\* A capital de Portugal é a cidade do Porto, de Guimarães, de Lisboa ou a de Coimbra? \_\_\_\_\_

\* D. João IV foi um rei da 1ª, da 2ª, da 3ª ou da 4ª dinastia? \_\_\_\_\_

\* O dia 1º de Dezembro é Feriado Nacional.

Comemora-se:

- A morte de Camões?
- A implantação da República?
- A Restauração de Portugal?

Prof Jeracina

=====

## ANEDOTAS

- Gosto muito do seu chapéu! - meteu conversa o rapaz com uma moça toda gira.

- Pudera! - respondeu ela. O chapéu é de palha!....

- Onde fica a avenida da República ? perguntou um transeunte a um passante.

- Ali, seu ignorante; qualquer palerma sabe isso.

- Por isso é que eu lhe perguntei.

(do Vilarealense)

## ADIVINHA

Amarga por fora,  
gostosa por dentro.  
Não adivinhas esta  
nem que estejas muito tempo.

Anabela - 13 anos - 4º ano (pesquisa)



## SOLUÇÕES

### CRUCIGRAMA

- 1 - cabra
- 2 - carneiro
- 3 - javali
- 4 - camarão
- 5 - cão
- 6 - galinha
- 7 - raposa

### APRENDE BRINCANDO

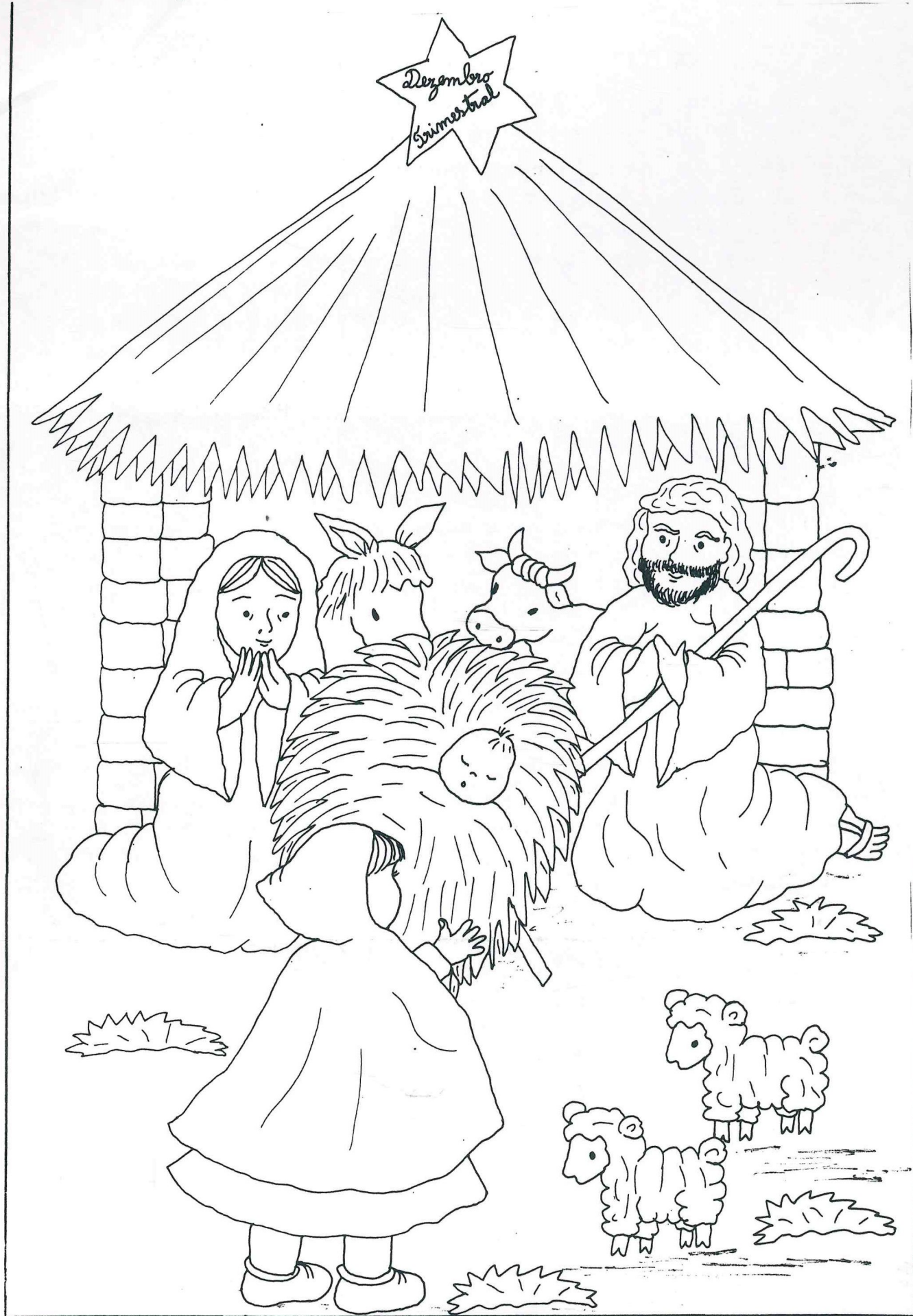
- Braga
- Esposende
- Lisboa
- 4ª dinastia
- Restauração de Portugal

### ADIVINHAS

- pág. 2 - a sombra
- pág. 17 - a sombra
- pág. 18 - a noz



Pinta o Presépio:





## Reflexão de Uma Professora

### "A FAMÍLIA E A ESCOLA" "A Família Escola de Valores"



Sabemos que a Família é a primeira escola da criança. É no seio da própria família que ela aprende a amar e a sentir-se amada e a conhecer todos aqueles que a rodeiam.

A criança quando chega à escola, traz consigo toda uma vivência familiar. Se essa vivência for cheia de amor e carinho, a criança será meiga e amiga dos colegas e ao mesmo tempo receptiva e com vontade de aprender. Se, pelo contrário, o seu ambiente familiar for pouco propício à sua boa educação, a criança será rebelde e violenta para com os colegas e ao mesmo tempo pouco receptiva às aprendizagens.

Encontramo-nos no final do **"Ano Internacional da Família"**. Mais um motivo para pensarmos e reflectirmos como pais e educadores, se estamos a viver em bom ambiente familiar, de forma que a criança se sinta em família e por isso bem na sua escola. **"Educar é mais que fornecer conhecimentos. É, sobretudo, comunicar e desenvolver valores que estruturem a personalidade."**

Será bom pensarmos que a criança de hoje, será o adulto de amanhã.

Há quem se preocupe com a escolha de valores que transmite aos seus filhos: a franqueza, a coerência, a dignidade pessoal, que são muito importantes, mas ficar-se por aqui significa atraiçoar o educando.

Onde estão os valores como o sentido de trabalho, de justiça, a aceitação do outro, etc.?

Se na escola há livros e técnicas de ensino, na família toda a pedagogia assenta nos laços de amor, na sua força e no exemplo.

Além da família há ainda outros factores que contribuem para a formação da personalidade das crianças: o ambiente social, os amigos e os meios de comunicação social. Mas **"nenhuma outra escola substitui a família"**. Há valores que nunca se assimilam harmoniosamente se **"ELA"** não os der. Daí se conclui que é importante o contacto regular entre a **Família e a Escola**, para assim se poder ajudar a criança a desenvolver e a crescer harmoniosamente.

Nunca diga ao seu filho, quando ele o solicita **"não tenho tempo!"** **"não sei!"** **"estou ocupado!"** **"não vês que tenho que trabalhar!"**. A criança precisa da sua atenção. Pense que mais tarde, se algo não correr bem, a criança poderá cobrar isso de si e dizer:

-Pai, tu não me ouviste, não me escutaste, quando eu pedi a tua ajuda.

A criança necessita da sua atenção e carinho, necessita da sua ajuda para desenvolver e realizar as tarefas e deveres escolares.

**Pais, dêem atenção aos vossos filhos e procurem os seus professores para troca de impressões sobre problemas da sua aprendizagem, para que a criança se sinta apoiada pela sua Família.**

Bcf. ERÍCILIA BRÁS